



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Das Principais Infecções Hospitalares Em Uma Uti Pediátrica De Sergipe

Autores: Rodrigo Ribeiro de Almeida; Winny Mikaelly Gonçalves Resende; Edízia Freire Mororó Cavalcante Torres; Marina Maria Santos Alves; Angela Santos Lima; Rhayná Coelho de Mendonça; Rute de Oliveira Farias; Maylla Fontes Sandes; Marina Guimarães Lima; Letícia Goes Santos; Leilane Barreto Ribeiro; Ana Jovina Barreto Bispo; Marcos Alves Pavione

Resumo: Objetivos: Avaliar a prevalência das principais infecções hospitalares (IHs) numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do estado de Sergipe e comparar estes dados com os coletados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital em estudo. Metodologia: Este é um estudo observacional, descritivo e transversal. A pesquisa foi realizada na UTIP do Hospital Santa Isabel entre 2015 e 2016. Foram feitas visitas diárias e anotados em uma ficha dados referentes a IHs, infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central, infecção do trato urinário associada a sonda vesical de demora e pneumonia associada a ventilação mecânica. A ficha de coleta foi elaborada a partir dos critérios usados pelo National Nosocomial Infections Surveillance System (NNIS) publicados pela ANVISA, para estabelecer as taxas de infecção hospitalar, sendo esses mesmos critérios utilizados pela CCIH do hospital. Os dados foram coletados por meio de revisão dos prontuários e avaliação dos exames laboratoriais e de imagem. Foram tabulados e comparados com os dados oferecidos pela CCIH do hospital. Para a análise, foi utilizado o teste t para diferença de proporções. Software: Minitab v. 17.1. As comparações significativas apresentaram um $p < 0,05$. Resultados: Demonstrou-se que, em relação às densidades de incidência das IHs, de infecções do trato urinário associada ao cateter vesical de demora (ITU x CVD) e a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), os dados do pesquisador apresentaram proporção maior se comparados aos colhidos pela CCIH, com densidade de incidência de PAVM de 65,78; de acordo com a CCIH, tal densidade foi de 10. Relacionando as taxas de utilização de dispositivos invasivos com a mortalidade por infecção hospitalar, notou-se que de acordo com a CCIH houve uma maior taxa de utilização da ventilação mecânica (46%), enquanto que os dados do pesquisador mostraram taxa de 36%. A mortalidade por infecção hospitalar foi de 11% através dos dados da CCIH, e de 5,6% conforme a pesquisa. Ainda percebeu-se que a PAVM teve predomínio de 83,3% entre o total de IHs ocorridas na UTIP, seguida da ITU x CVD (16,7%), não sendo encontrados casos de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central. Segundo informações da CCIH, a PAVM ocorreu em apenas 25% dos quatro episódios de infecção hospitalar, e outras infecções não foram associadas ao uso de nenhum dispositivo invasivo. Conclusões: A PAVM é a infecção mais prevalente na UTIP estudada. Observa-se diferença numérica entre os dados colhidos pelo pesquisador e os dados fornecidos pela CCIH do hospital, sendo que três dados do pesquisador referentes à incidência de algumas infecções apresentaram proporção significativamente maior em relação aos dados da CCIH. Essa divergência pode ser explicada por alguma falha na coleta ou ainda pela dificuldade técnica de aplicação rigorosa dos critérios NNIS, acarretando em não notificação ou super notificação das IHs.